

COMISSÃO COBRA EXPLICAÇÕES DE ZÉ BRANCO

Chamada : Comissão de Ética convocou presidente da Câmara para prestar esclarecimento sobre uso de carro oficial para transportar filha.

A Comissão de Ética da Câmara Municipal cobrará explicações do presidente da Mesa Diretora, Décio da Rocha Carvalho, o Zé Branco (PSB), sobre o uso do carro oficial do Legislativo para transportar a filha do vereador.

O depoimento está marcado para dia 8 (quarta-feira), às 14H00, em reunião fechada a imprensa e a população.

Os vereadores pertencentes à comissão são Juliano Feliciano (PRB), Carlinhos Sartori (PSDB), Joilson Batista Militão (PSDB), Luiz Machado (PTC), e DR. Pedro Stringuetti (PPS). Eles se reuniram na tarde de anteontem, na Câmara, e debateram sobre o assunto. A ata com o comunicado e a convocação passou pelo plenário na sessão de terça-feira, 31. O pequeno texto, com menos de uma lauda, não foi lido na íntegra e apenas cientificado e colocado a disposição para cópias.

A reportagem Tribuna de Itapira flagrou, na manhã de 16 de março, o veículo de uso exclusivo da presidência da Câmara Municipal, conduzido por um servidor do Legislativo, embarcando a filha de Zé Branco, no início da tarde, à rua Saldanha Marinho. A ata da reunião descreve que o encontro da Comissão de Ética foi fomentada pela 'denúncia estampada na primeira página do jornal e titulada com letras garrafais'.

O presidente da Comissão de Ética, Juliano Feliciano, informou que "vamos apurar os fatos e após isso é que vamos tomar uma decisão. Tem que haver a apuração dos fatos. Não pode ficar do jeito que ficou, sem apurar", destacou. A reportagem foi publicada dia 21 de março. No dia 24, na primeira sessão após o ocorrido, nenhum vereador abordou o assunto.

O Ministério Público abriu investigação sobre o caso. O órgão já levantou algumas informações e convocou o servidor que dirigia o veículo para esclarecimentos. Autor de duas versões controversas, Zé branco preferiu não se manifestar na terça-feira passada. "Estamos conversando (com os vereadores). Vamos aguardar e na hora certa falaremos tudo", disse, no intervalo da sessão.

Perto das 13h00 do dia 16, o carro oficial da Câmara Municipal, um Fiat modelo Linea, estacionou em frente a um conjunto de apartamentos na rua Saldanha Marinho, ao lado da Escola estadual Elvira Santos de Oliveira. A filha de Zé Branco entrou no veículo. O presidente do Legislativo informou que ela foi levada a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, já que gostaria de conhecer a instituição.

Porém, recuou na declaração no dia seguinte, em entrevista à rádio Clube, quando ressaltou que a filha precisou acompanhá-lo até a capital paulistana para ajudar na transferência de arquivos para pen-drive. A mulher trajava shorts e camiseta. Zé Branco frisou que a acompanhou na viagem.

ELES FALARAM

Depois de 10 dias desde a denuncia estampada no tribuna de Itapira em relação ao uso do carro oficial da Câmara pela filha de Zé Branco, os vereadores se manifestaram pela primeira vez sobre o caso. O tema foi abordado na sessão de terça-feira 31, durante o pequeno expediente, espaço voltado a discursos livres.

O primeiro a usar a tribuna foi o vereador Marquinhos Silva (PRB), que rebateu as críticas deste trissemanário sobre o silêncio dos legisladores. “Um jornal colocou que a gente bravo. Infelizmente colocaram que eu fiquei fazendo biquinho? (sic) quem que eu fiz biquinho Ninguém. Já tínhamos pedido para o presidente da Comissão de Ética investigar isso”, justificou.

Dr. Rafael Lopes (PROS), que faltou a sessão retrasada, informou que não esteve presente por motivos particulares. Ele também justificou a posição de silêncio. “Quando deram entrada na cassação do vice-prefeito, o meu voto junto da Comissão Processante foi de que iria aguardar uma posição do Ministério Público. O uso do carro pelo presidente está (sob investigação) com o Ministério Público. Acho importante , e perante o que for decidido (pelo MP), cada vereador poderá formar sua opinião própria”, avaliou.

Feliciano frisou que tomado atitudes sobre a denúncia. “Fizemos a reunião e estamos querendo saber, da parte do nobre presidente, a resposta do que realmente aconteceu pelos jornais.

Tenho certeza que teremos que tomar uma posição’, disse. O líder do prefeito na Casa, Maurício Cassimiro de Lima, (PSDB), falou rapidamente. “Estive nesta reunião e vi muita coerência. Congratulo a comissão pela postura e que leve da melhor forma possível deste trabalhos”, desejou.